PREFEITURA DE CAMPINAS | SECRETARIA DE SAÚDE

SUS

UNICAMP UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA

COLETIVO DE ESTUDOS E APOIO PAIDEIA

APLICAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO PARA MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA (AMAQ-AB) EM UM CENTRO DE SAÚDE DE CAMPINAS-SP: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO "GESTÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE"

Autor(a): Danielle Satie Kassada
Email de contato: danikassada@gmail.com
Orientador(a): Juliana Ahmed de Oliveira Ramos

INTRODUÇÃO

O Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB) tem como objetivo ampliar o acesso e a qualidade do cuidado na atenção básica (AB). Ele se dá por meio de monitoramento e avaliação da AB, e está atrelado a um incentivo financeiro para as gestões municipais que aderirem ao programa. O PMAQ-AB é composto por três fases e um Eixo Estratégico Transversal de Desenvolvimento: (1) Adesão e contratualização; (2) Certificação; (3) Recontratualização. Na fase de "desenvolvimento", as equipes realizarão uma autoavaliação (AMAQ), monitorarão um determinado conjunto de indicadores de saúde e deverão passar por educação permanente e receber apoio institucional.

OBJETIVO

O objetivo do estudo foi relatar a experiência da aplicação do AMAQ nas equipes Estratégia Saúde da Família (ESF) e descrever as situações problemas encontradas por meio das matrizes de intervenção.

MÉTODO

A aplicação da AMAQ ocorreram nas duas equipes de agosto a dezembro de 2016 nas reuniões quinzenais das equipes nas quais participam além da equipe mínima ginecologista, pediatra e dentista em cada equipe.

RESULTADOS

Pode-se observar muita dificuldade na aplicação do instrumento devido ao desconhecimento da política e do instrumento já que as duas equipes nunca participaram do PMAQ e nesse ciclo também não estamos inseridos, mas optamos por aplicar o instrumento para direcionar o processo de trabalho seguindo diretrizes federais. Nas duas equipes foram respondidas a dimensão da unidade básica de saúde conforme quadro abaixo:

Quadro 1. Escore da aplicação do AMAQ por duas ESF do Centro de Saúde Jardim Esmeraldina, 2016

Subdimensões	Equipe A	Classificação	Equipe B	Classificação
H - Infraestrutura e equipamentos	34	Regular	25	Insatisfatório
I - Insumos, imunobiológicos e medicamentos	37	Regular	30	Insatisfatório
J - Educação Permanente e Qualificação das Equipes de Atenção Básica	16	Regular	17	Regular
K - Organização do processo de trabalho	73	Regular	75	Regular
L - Atenção Integral à Saúde	194	Regular	115	Insatisfatório
M - Participação Social e Satisfação do Usuário	24	Satisfatório	24	Satisfatório

As duas dentistas também responderam sobre a Saúde Bucal da unidade conforme quadro abaixo:

Quadro 2. Escore da aplicação do AMAQ por duas ESB do Centro de Saúde Jardim Esmeraldina, 2016

Subdimensões	Equipe A	Classificação	Equipe B	Classificação
H - Infraestrutura e equipamentos	11	Regular	11	Regular
I - Insumos, imunobiológicos e medicamentos	37	Regular	37	Regular
J - Educação Permanente e Qualificação das Equipes de Saúde Bucal	19	Regular	19	Regular
K - Organização do processo de trabalho	76	Regular	76	Regular
L - Atenção Integral à Saúde Bucal	47	Satisfatório	47	Satisfatório
M - Participação Social e Satisfação do Usuário	16	Regular	16	Regular

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse instrumento proporcionou um olhar ampliado ao processo de trabalho das equipes na unidade, além disso estes avaliaram que seguir diretrizes instauradas pelo MS respalda a equipe em seu processo de trabalho e consolida essas atividades perante a Secretaria Municipal de Saúde, porém relatam que há diversas limitações em executar e seguir todas as diretrizes como: falta de recursos materiais e humanos, educação continuada, valorização da equipe e a cultura popular sobre "postinho" que dificulta a implantação de diversas atividades.